



GESTÃO
2022- 2025
10/05/2024
23/2024

Hoje (10), 12h, tem Assembleia na Praça da Paz

Vamos debater e aprovar a nossa Pauta Específica 2024 para protocolar amanhã!

Ao meio dia desta segunda-feira, 10/06, às 12h, na Praça da Paz, você tem um compromisso marcado com a luta pelos seus direitos: participar da Assembleia Geral que vai deliberar sobre as propostas da nossa Pauta Específica 2024.

Estamos no meio da nossa Campanha Salarial deste ano, e muitas demandas internas precisam de atenção. Então, agora é o momento de aumentarmos o nosso diálogo, combinarmos estratégias e partirmos para cima da reitoria.

Dentre as principais reivindicações estão a isonomia salarial com a USP que compreende: **o auxílio saúde (de R\$ 207,18 a R\$ 1.241,18 para titulares e dependentes), o aumento do auxílio alimentação para R\$ 2.198,29, a não implementação do Ponto Eletrônico, a abertura imediata de concursos públicos com cotas PcDs, melhores condições de trabalho, auxílio alimentação para os/as aposentados/as etc.**

A proposta de pauta está disponível no nosso site: stu.org.br.

Se você e/ou a sua unidade possuir alguma proposta para incluir na Pauta Específica, o momento é agora, venha para a Assembleia, hoje (10), às 12h, na Praça da Paz!

No ATO COM PARALISAÇÃO de amanhã (11) vamos entregar a pauta

Amanhã (11), vamos todos/as nos concentrar em frente à reitoria, às 9h, para o **ATO COM PARALISAÇÃO**.

Vamos continuar mobilizados/as pela nossa Pauta Específica e pela Pauta Unificada, com o Fórum das Seis.

É importante lembrar que a última

assembleia (03/06) encaminhou esta atividade em frente à reitoria para acompanhar o Consu e continuar pressionando o Tom Zé a voltar à mesa de negociações com o Cuesp para nos dar mais 5% de reajuste.

É nosso DIREITO, e não vamos desistir até conseguir!

Vamos protocolar juntos/as a nossa Pauta Específica 2024

Após a assembleia avaliar a nossa Pauta Específica, amanhã durante o ATO COM PARALISAÇÃO, vamos protocolar juntos/as esse documento.

Precisamos mostrar ao reitor da Unicamp que a nossa luta é justa e merece respeito.

Vamos cobrar o Tom Zé a abrir diálogo para negociação das nossas reivindicações internas porque muitos itens estão atrasados e precisam ser resolvidos logo.

Mas para isso, o reitor da Unicamp precisa cumprir a sua palavra e vir



para a mesa com o STU.

Vamos lutar com toda a nossa garra para que ele não faça o mesmo que ano passado: ignorar nossos ofícios e fugir do diálogo.

FÓRUM DAS SEIS INDICOU JORNADA DE LUTAS PARA PRESSIONAR OS CONSELHOS UNIVERSITÁRIOS

Esta mobilização que faremos amanhã (11) no Consu foi aprovada na Jornadas de Lutas do Fórum das Seis como uma forma de pressionar os reitores a voltar para a mesa de negociação.

As três universidades, USP, Unicamp e Unesp estão juntas nesta força tarefa e vão promover atividades durante as reuniões dos seus respectivos Conselhos Universitários.

É possível avançar na reposição das nossas perdas, mas para isso precisamos nos unir e mostrar a nossa força!

O STU é um sindicato que historicamente luta para conquistar os direitos dos/as trabalhadores/as da Unicamp, some-se a esta luta!

A sua presença é essencial, convide os/as colegas de trabalho da sua unidade e venha para a **Praça da Paz, ao meio dia de hoje (10), participar da assembleia!**

Parte do reajuste já foi pago, mas a nossa Campanha Salarial não acabou!

Queremos 100% da verba para a carreira PAEPE

O reitor Tom Zé só economiza dinheiro quando o assunto envolve reajuste, isonomia, carreira etc., ou seja, quando diz respeito à valorização dos/as funcionários/as. Queremos que toda a verba prevista para a carreira contemple quem constrói a Unicamp!

O STU acompanhou a divulgação da distribuição de recursos para o processo de progressão da carreira PAEPE neste ano.

Dos R\$ 35 milhões que seriam destinados, a reitoria cortou R\$ 6,5 milhões. E dos 1098 inscritos/as nesse processo e que não progrediram nos anteriores, a reitoria deverá contemplar cerca de 85%, enquanto tem verba para reconhecer e valorizar todos/as os/as aptos/as.

O corte de 18% da verba representa mais um ataque dessa reitoria aos/as profissionais que estão desvalorizados/as há anos.

Não nos surpreende que Tom Zé, o Reitor do silêncio, que não sabe negociar com a categoria, utilize da autoridade da sua caneta Bic para retirar do/a trabalhador/a e guardar nos cofres.

E, novamente, não cumpre com a sua palavra em campanha eleitoral, continua administrando a Universidade com a sua "autonomia tarcisária" e sequer segue a distribuição orçamentária já prevista e aprovada no Consu.

Repudiamos mais esse golpe à nossa categoria!

O STU cobrou por ofício, sexta-feira passada (07), que os R\$ 35 milhões constantes no orçamento 2024 sejam

Aplicação da regra de sobras



• **Art. 25** – Após a aplicação dos critérios de distribuição de recursos, prevista no artigo 19 da [Deliberação CAD-A-032/2022](#), alterada pela [Deliberação CAD-A-013/2023](#), o saldo remanescente poderá ser utilizado conforme regras e definições estabelecidas a seguir:

- I – A sobra de recursos do saldo residual será verificada após o atendimento integral da aplicação dos critérios definidos pelas Congregações/Instâncias Equivalentes para a distribuição de recursos. Referido saldo surge quando não é possível contemplar um próximo servidor dentro de uma lista específica, obedecendo à ordem classificatória pré-estipulada e aprovada.
- II – A proporção de candidatos contemplados corresponde à razão entre o número de contemplados e o número de habilitados de uma mesma lista de classificação.
- III – Não se admite, em nenhuma hipótese, contemplar servidor apto que tenha nota inferior em relação a outro servidor da mesma lista que ainda não tenha sido contemplado.

Art. 25 da Instrução Normativa DGRH nº 04/2023

Contrariando a deliberação CAD de 2022, o reitor mudou a regra no meio do jogo para tirar mais dinheiro nosso!

utilizados, sem cortes arbitrários, para a valorização daqueles/as que também constroem a Universidade. E aparentemente a defendem mais do que o próprio magnífico reitor.

Aos membros do Consu, alertamos: seus votos podem validar a política dessa gestão sem nem avaliá-la e sem compreender o que Tom Zé está pautando, na maioria das vezes, às pressas.

E essas pautas, e aqui destacamos as que dizem respeito à categoria PAEPE, podem estar executando os planos de arrocho do reitor, que assim lava as mãos das suas atitudes.

Há pouco ou nenhum espaço para o pensamento crítico no Consu e nas Câmaras, que deveriam ser ambientes mais democráticos.

Aproveitamos também para convocar novamente o Reitor Antônio Meirelles à mesa de negociação com o sindicato.

Que abra o diálogo com as entidades que representam a categoria, o que nunca fez de fato.

Sem mais cortes e ataques aos/as profissionais PAEPE e à própria Universidade!

Basta, precisamos lutar contra essa intransigência do reitor!

COMO FICARÁ O FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS COM A REFORMA TRIBUTÁRIA?

debate

Como ficará o financiamento das UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS com a REFORMA TRIBUTÁRIA?

25/6/2024, terça-feira, 10h.

Local: Campus da Unesp de Bauru (Sala 1, ao lado da biblioteca)

Transmissão ao vivo pelo YouTube

Presenças:

Sebastião Neto Ribeiro Guedes, diretor da Adunesp, representante da Unesp no GT instituído pelo Cruesp sobre o tema.

José Luís Pio Romera, diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp, membro do GT Verbas da Adusp/Fórum das Seis.

Michele Schultz, presidenta da Adusp e coordenadora do Fórum das Seis.

Apresentação: Jorge Cerigatto, diretor do Sintunesp.

O Fórum das Seis está convidando todos/as para o debate: **“Como ficará o financiamento das universidades estaduais paulistas com a Reforma Tributária?”**.

A discussão será quarta-feira (25), às 10h, no Anfiteatro do Departamento de Educação da FC/Unesp de Bauru. O evento é presencial, mas haverá transmissão ao vivo pelo YouTube do Sintunesp.

Teremos a presença de Sebastião Neto Ribeiro Guedes (diretor da Adunesp e representante da Unesp no GT instituído pelo Cruesp sobre o tema), José Luís Pio Romera, coordenador geral do STU e membro do GT Verbas da Adusp/Fórum das Seis) e Michele Schultz (presidenta da Adusp e coordenadora do Fórum das Seis).

A apresentação será de Jorge Cerigatto, diretor do Sintunesp.

Essa discussão é muito importante para nós, porque diz respeito sobre os rumos financeiros das Universidades Estaduais Paulistas.

FORUM das seis

